

Senador decide depor sobre fraude na Saúde

BRASÍLIA — O senador Raimundo Lira (PFL-PB) decidiu ontem depor à Polícia Federal, o que vai permitir ao delegado Nício Lacorte concluir o inquérito em que o ex-ministro da Saúde Alcení Guerra está indiciado por prevaricação. Lira foi citado no depoimento da ex-presidente da Fundação Nacional de Saúde (FNS), Isabel Stefano, por tê-la procurado e denunciado uma tentativa de cobrança de comissão de 15% na compra de jipes Toyota.

O depoimento do senador foi pedido pelo procurador geral da República, Aristides Jukeira, que considerou insuficiente o relatório apresentado pelo delegado no início do mês.

A mesa do Senado reuniu-se ontem para decidir se Lira deveria depor, já que os senadores

consideram que suas prerrogativas os desobrigam de testemunhar em inquéritos ou processos. O próprio senador informou ao GLOBO que abriria mão das prerrogativas para ajudar nas apurações. Na primeira fase do inquérito, ele recusara-se a depor, mandando suas informações por escrito. Lira acabou depoendo à juíza no processo em que os ex-diretores da Fundação Nacional de Saúde Nelson Marques e Carlos Pastro são réus.

No depoimento, em 23 de março, o senador negou que o nome de Marques tivesse sido citado. Ele disse que Isabel Stefano, em telefonema posterior, disse que relatara o fato à Alcení Guerra. Esta é a informação que interessa no inquérito, pois a acusação é que Alcení nada fez para reprimir as irregularidades na FNS.